

**EMBRAPA**

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA -

ARROZ, FEIJÃO

BR-153 Km-4 - Caixa Postal 179

FONE: 261-3022 - 74000-GOIÂNIA, GO

Vinculada ao Ministério da Agricultura

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 30      janeiro 1981      p.1/3

## ENSAIO DE OBSERVAÇÃO - 1980/81

*Elcio Perpêtuô Guimarães<sup>1</sup>*

O ensaio de observação é um dos componentes do programa de melhoramento de arroz de sequeiro do Centro Nacional de Pesquisa - Arroz, Feijão (CNPAP). Sua composição abrange entradas nacionais, estrangeiras e linhas avançadas, de outros programas conduzidos no País.

O objetivo deste ensaio é dar condições para que se avalie grande número de entradas, de modo rápido, buscando-se conhecer os diferentes fenótipos e selecioná-los para etapas posteriores do programa, como testes de rendimento e hibridações controladas.

A estrutura do ensaio não apresenta delineamentos experimentais sofisticados, sendo adotadas parcelas de duas linhas de 3,0 m, espaçadas de 0,50 m, com densidade de semeadura normal (60 sementes por metro linear). Para auxiliar as avaliações, intercalou-se, a cada 15 parcelas, uma testemunha local que podia ser a IAC 47, IAC 25, IAC 164 ou IAC 165.

O ensaio, composto por 300 entradas, foi colocado em área física da Fazenda Capivara, sede do CNPAP, em 31 de outubro de 1980, em solo Latossolo Vermelho-Escuro. A adubação usada foi de 200 kg/ha da fórmula 5-30-15+Zn, sendo o nitrogênio adicionado em cobertura, aos 40 dias da germinação, com 25 kg/ha.

<sup>1</sup> Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa - Arroz, Feijão (CNPAP - EMBRAPA, Caixa Postal 179 - 74000, GOIÂNIA, GOIÁS).

Como parâmetros para a avaliação foram observados, além da aceitação fenotípica, a altura de plantas, floração média, brusone do pescoço e número de perfilhos.

Os resultados permitiram selecionar 24 entradas como melhores, que passarão para a fase seguinte de avaliação. Nessa fase serão colocadas em observação, em regiões com distribuição pluviométrica diferente, ou ensaios de rendimento, ou participarão de cruzamento, conforme mostra o Quadro 1.

Das entradas avaliadas deve-se ressaltar o bom comportamento daquelas de ciclo curto. O período de estiagem, que coincidiu com a floração média das de ciclo acima de 100 dias, desfavoreceu-as em relação às demais entradas com floração entre 80 e 100 dias.

Dentre os mutantes, os da cultivar IAC 5100 mostraram-se mais susceptíveis à seca que os demais, e as entradas provenientes de coleta de germoplasma, com alta susceptibilidade à brusone.

Como conclusão, puderam ser selecionadas algumas entradas com boas características agronômicas e que serão melhor estudadas em fases seguintes, ressaltando, principalmente, as entradas TOX 502-41-1-1 (ITA 150), TOM 1-3 (ITA 123) e IRAT 112.

QUADRO I - Entradas selecionadas no Ensaio de Observação 1980/81.

ENTRADAS	Altura de Planta (cm)	Floração Média (Dias)	Brusone no Pes- coço (NOTA)	Nº de Per- filhos (m <sup>2</sup> )	Aceitação Fenotípi- ca (NOTA)*	Sequência das Avaliações 1981/82
IRAT 112	73	85	3	143	5	ECA e Agri- cultor
Beira Campo	59	116	3	60	5	ECA
IEM 938 (Mut. IAC 25)	75	87	3	129	5	ECP
IEM 734 (Mut. IAC 25)	74	86	3	98	5	ECP
IEM 743 (Mut. IAC 25)	83	86	3	118	5	ECP
IEM 638 (Mut. IAC 25)	82	86	3	118	5	ECP
IEM 634 (Mut. IAC 25)	84	91	3	117	5	ECP
248-1 (Mut. IAC 5100)	52	106	3	78	5	ECP
35-1 (Mut. P. Precoce)	84	130	3	186	5	ECP
PDJ	86	102	3	73	7	ECP
Branco 3 Meses	83	115	4	107	5	ECP
TOM 1-3 (ITA 123)	61	111	3	343	5	ECP
TOx 95-8-1-1-LS-3	92	131	3	130	7	RF
TOx 86-1-3-1 (ITA 116)	59	113	3	108	7	RF
37-2 (Mut. IAC 5100)	85	106	3	126	7	RF
56-3 (Mut. P. Precoce)	90	133	5	132	7	RF
TOx 502-46-ML-B <sub>3</sub> -B	74	85	2	131	7	ECP e RF
TOx 502-41-1-1 (ITA 150)	75	86	3	155	7	ECP e RF
TOx 503-7-2-B <sub>1</sub> -B-B	64	114	3	98	7	ECP e RF
TOx 515-22-112-3-B-B	66	108	3	168	7	ECP, RF e X (Grão)
Ceyswoni	61	120	3	319	7	ECP, RF e X (Seca)
TOx 515-22-107-1-1	52	115	3	11	7	ECP, X(Grão)
Ciwini	78	115	3	170	7	ECP, X(Seca e Brusone)
Palha Murcha	82	112	4	81	7	X (Seca)

ECA = Ensaio Comparativo Avançado  
ECP = Ensaio Comparativo Preliminar  
RF = Testes em Região Favorecida  
X( ) = Cruzamento a ser realizado, (Objetivo)

\* A escala de avaliação usada foi o "Standard Evaluation System for Rice" IRRI  
1 - ótimo tipo de planta  
3 - bom tipo de planta  
5 - intermediário tipo de planta  
7 - pobre tipo de planta  
9 - inadequado tipo de planta



EMBRAPA

CEP

--	--	--	--	--	--